

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 5.

### A língua e o poeta

Hoje eu peço vênia para discrepar do grande Ferreira Gullar, que escreveu um artigo defendendo o "modo correto" de usar a língua portuguesa.

Longe de mim propor que o poeta, eu e o leitor comecemos a dizer "nós vai" ou "debateu sobre as alternativas", mas não dá para comparar violações à norma culta com um erro conceitual como afirmar que tuberculose não é doença, para ficar nos exemplos de Gullar. Fazê-lo é passar com um "bulldozer" sobre o último meio século de pesquisas, em especial os trabalhos de Noam Chomsky, que conseguiram elevar a linguística de uma disciplina entrincheirada nos departamentos de humanidades a uma ciência capaz de fazer previsões e articular-se com outras, como psicologia, biologia, computação.

Chomsky mostra que a capacidade para a linguagem é inata. É só lançar uma criança no meio de uma comunidade que ela absorve o idioma local. O fenômeno das línguas crioulas revela que grupos expostos a "pidgins" (jargões comerciais que misturam vários idiomas, geralmente falados em portos) desenvolvem, no espaço de uma geração, uma gramática completa para essa nova linguagem. Mais do que de facilidade para o aprendizado, estamos falando aqui de uma gramática universal que vem como item de fábrica em cada ser humano. Foi a resposta que a evolução deu ao problema da comunicação entre caçadores-coletores.

Nesse contexto, o único critério para decidir entre o linguisticamente certo e o errado é a compreensão da mensagem transmitida. Uma frase ambígua é mais "errada" do que uma que fira as caprichosas regras de colocação pronominal.

Na verdade, as prescrições estilísticas que decoramos na escola e que nos habituamos a chamar de gramática são o que há de menos essencial e mais aborrecido no fenômeno da linguagem. Estão para a linguística assim como a pesquisa da etiqueta está para o estudo da história.

Hélio Schwartzman – Folha de S.Paulo – 27/3/2012

- O autor inicia o seu texto referindo-se a outro escrito pelo poeta Ferreira Gullar e pede "vênia para discordar" dele. Com isso, o autor
  - se mostra benevolente com o poeta.
  - pede licença de maneira respeitosa ao poeta.
  - se sente culpado de antemão frente ao poeta.
  - usa um termo jurídico inadequado ao contexto.
- Quando o autor reitera que não quer que todos passem a usar frases como "debater sobre as alternativas", ele indica que a expressão está gramaticalmente incorreta. O erro está
  - no uso da gíria "alternativa".
  - no emprego inadequado do artigo "as".
  - na regência do verbo que não requer preposição.
  - na ambiguidade do verbo.

- Dentro do contexto da teoria de Noam Chomsky, o autor afirma que entender o que se ouve ou o que se lê é
  - o princípio que define o que está linguisticamente correto.
  - é a única capacidade inata que temos em relação à linguagem.
  - algo que pode ser feito em qualquer língua, mesmo que o indivíduo não a tenha aprendido antes.
  - a capacidade da linguística de se articular com outras ciências como a psicologia.

- Na frase "Uma frase ambígua é mais 'errada' do que uma que **fira** as caprichosas regras de colocação pronominal", o verbo em destaque se encontra
  - no presente do subjuntivo.
  - no pretérito do subjuntivo.
  - no presente do indicativo.
  - no pretérito perfeito do indicativo.

- Para o autor, nós todos nos acostumamos a chamar de gramática
  - o conjunto de regras importante para o nosso uso da língua portuguesa.
  - um conjunto de regras que hoje em dia não faz mais sentido nenhum.
  - um capricho de um modelo ultrapassado em que a regra, necessariamente, não é o que há de mais correto.
  - os preceitos normativos que decoramos dentro de um padrão social.

- Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.
  - Submergiu do mar um enorme cação, que foi logo pescado pelo grupo de caïçaras.
  - Por favor, analize essa documentação e entregue-a ao freguês o mais rápido possível.
  - A imperatriz estava em um estado tal de embriaguês que optou por não discursar nada.
  - Absorto em pensamentos românticos, João não desempenhou bem sua função naquele dia.

Leia a oração abaixo para responder às questões de 7 a 9.

**Roberto e Maria, aguardavam, ansiosamente, ao espetáculo.**

- A oração possui erros de
  - pontuação apenas.
  - pontuação e regência verbal.
  - regências nominal e verbal.
  - regência verbal apenas.
- Em relação à pontuação,
  - a frase está correta.
  - "ansiosamente" não deveria estar entre vírgulas.
  - não se separa sujeito de predicado.
  - o correto seria: "Roberto e Maria aguardavam, ansiosamente ao espetáculo".
- Em relação à regência,
  - a frase está correta.
  - a regência nominal de "ansioso" não pede preposição.
  - a regência nominal do sujeito impede a vírgula logo em seguida, e a regência verbal de "aguardar" pede preposição, o que não ocorre em ambos os casos.
  - o verbo "aguardar" não pede a preposição "a".

<p>10. Assinale a oração abaixo onde o acento grave está empregado corretamente.</p> <p>(A) À que horas começa a peça do Carlos?  (B) O modelo foi comparado àquele do ano passado.  (C) Aquele terreno da herança foi vendido à prazo.  (D) O melhor a fazer agora é não contar nada à ela.</p>	<p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.  (B) I, II e IV, apenas.  (C) II, III e IV, apenas.  (D) I, II, III e IV.</p>
<p><b>LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS</b></p> <p>11. Em uma de suas citações, Paulo Freire deixa uma mensagem: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho...”, pois o indivíduo não é uma caixinha na qual se deposita conhecimento, mas sim, um ser</p> <p>(A) em pleno desenvolvimento.  (B) recriado do mundo.  (C) com voz ativa.  (D) empreendedor e criativo.</p>	<p>15. Maria Tereza Mantoan expressa sua preocupação com uma educação de qualidade incondicionalmente para todos. Para que esta proposta se efetive, ela indica a necessidade de um redimensionamento de diversos aspectos como a organização escolar, os programas de ensino e aprendizagem, os serviços de suporte, a formação inicial e continuada de professores e a mudança de atitudes e valores. Porém, os maiores obstáculos à implementação de uma nova escola são os de natureza</p> <p>(A) subjetiva, porque vivemos em uma sociedade que não está habituada a reconhecer e valorizar as diferenças.  (B) financeira, porque é difícil captar recursos para promover toda a reformulação necessária.  (C) estrutural, porque as escolas do governo não estão capacitadas para atender a proposta.  (D) física, porque é necessário construir novos espaços o que demanda tempo e investimento.</p>
<p>12. Segundo Perrenoud, a noção de competência é designada como uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação baseado em quatro aspectos:</p> <p>I. As competências não são saberes ou atitudes, mas mobilizam, integram ou orquestram tais recursos.  II. Essa mobilização só é pertinente em situação, sendo cada situação singular, ainda que se possa tratá-la em analogia com outras, já encontradas.  III. O exercício da competência passa por operações mentais complexas subentendidas por esquemas de pensamento, que permitem determinar (mais ou menos conscientemente e rapidamente) e realizar (de modo mais ou menos eficaz) uma ação relativamente adaptada à situação.  IV. As competências profissionais são desenvolvidas e estabelecidas de forma natural e inata.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.  (B) I, II e IV, apenas.  (C) II, III e IV, apenas.  (D) I, II, III e IV.</p>	<p>16. A Constituição da República Federativa do Brasil, no capítulo III, Da Educação, da Cultura e do Desporto, determina que serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar:</p> <p>I. Formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.  II. O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituído disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.  III. O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.  (B) I e III, apenas.  (C) II e III, apenas.  (D) I, II e III.</p>
<p>13. Para Jussara Hoffmann, a avaliação na perspectiva de construção do conhecimento, parte de duas premissas básicas:</p> <p>(A) envolvimento do aluno nas aulas complementares e apropriação de conceitos extracurriculares.  (B) atenção aos conteúdos e informações transmitidos e correspondência ao que é proposto.  (C) crença no potencial individual dos alunos e observação do desenvolvimento em grupo.  (D) confiança na possibilidade dos alunos construírem suas verdades e valorização de suas manifestações e interesses.</p>	<p>17. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 227, “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de:</p> <p>(A) maus tratos, preconceito, exploração, punição, atenção e cárcere.  (B) negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.  (C) discriminação, tratamento desumano, situação vexatória, constrangimento, opressão e violência.  (D) preconceito, cárcere, tratamento desumano, constrangimento, opressão e maus tratos.</p>
<p>14. À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que o currículo venha a ser entendido como:</p> <p>I. Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos.  II. As experiências de aprendizagens escolares a serem vividas pelos alunos.  III. Os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais.  IV. Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.</p>	

18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, tanto nos objetivos educacionais que propõe quanto na conceitualização do significado das áreas de ensino e dos temas de vida social contemporânea que devem permeá-las, adotam como eixo o desenvolvimento de capacidade do aluno, processo em que os conteúdos curriculares atuam não como fins em si mesmo, mas como meios para a aquisição e desenvolvimento dessas capacidades. Nesse sentido, o que se tem em vista é que o aluno possa ser

- (A) parte coadjuvante do processo e que o professor se veja como protagonista do conhecimento.
- (B) sujeito de sua própria formação, em um complexo processo interativo em que também o professor se veja como sujeito de conhecimento.
- (C) atuante no estabelecimento do currículo, em um processo de votação em que também o professor manifeste suas diretrizes.
- (D) ouvido em suas necessidades, em um processo de acolhimento onde o professor manifeste sua disponibilidade.

19. A concepção de avaliação dos Parâmetros Curriculares Nacionais vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional.

A avaliação ao não se restringir ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

De acordo com a proposta dos PCN acerca da avaliação, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) Acontece contínua e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo aluno.
- (B) Possibilita conhecer o quanto o aluno se aproxima ou não da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada.
- (C) Só pode acontecer se for relacionada com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.
- (D) Subsídia o professor com elementos críticos frente a sua atuação e prática, proporcionando a oportunidade de criação de novos instrumentos para garantir sempre a efetividade do seu trabalho de forma que os educacionais apresentam somente resultados positivos.

20. Solange, enfermeira do Pronto Socorro Municipal, atendia uma criança quando chegou Lucila, sua chefe. Conversando sobre o estado clínico da paciente, Solange comentou que as várias marcas no corpo da pequena pareciam resultado de maus tratos. Imediatamente, ela foi orientada a comunicar

- (A) o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- (B) a Vara da Infância e Juventude.
- (C) o Conselho Tutelar.
- (D) o Poder Público.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Segundo Durkheim, **NÃO** está entre as características do fato social:

- (A) ser exterior ao indivíduo, na medida em que não depende das vontades individuais.
- (B) ser coercitivo, na medida em que se impõe aos indivíduos.
- (C) ser geral, na medida em que é difundido na consciência coletiva pela sua obrigatoriedade.
- (D) ser individual, na medida em que diz respeito a fenômenos sociais particulares.

22. Das alternativas abaixo, selecione a que melhor corresponde à definição de *corrente social* em Durkheim:

- (A) consistem em crenças e em práticas sociais fixas e constituídas.
- (B) fenômenos sociais passageiros e menos cristalizados.
- (C) maneiras de agir, pensar e sentir que não exercem coerção sobre os indivíduos.
- (D) maneiras de ser coletivas, como substrato da vida social.

23. Tendo em vista as constatações feitas por Durkheim acerca da taxa social de suicídios nas sociedades estudadas pelo autor, observe as seguintes afirmações:

- I. Entre os judeus a taxa de suicídios é inferior, resultado de uma coesão social maior.
- II. As taxas de suicídio entre os casados são maiores, dadas pelas dificuldades da situação matrimonial da época.
- III. Quanto maior o nível de instrução escolar, mais altas são as taxas de suicídio, principalmente entre os profissionais liberais.
- IV. As taxas de suicídio entre as mulheres são inferiores, já que sua instrução escolar era menor.
- V. Entre os celibatários, a taxa de suicídios diminui em decorrência da recriminação da prática sexual.

Dentre as afirmações acima, são verdadeiras:

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, III, IV e V, apenas.
- (C) I, II, III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.

24. Tendo em vista um dos conceitos chave da teoria weberiana, a ideia de dominação ajuda a pensar as relações de autoridade e obediência no interior da sociedade. Ainda para o autor, não é qualquer forma de dominação que constitui um caráter legítimo, mas sim três tipos específicos.

Dentre os seguintes, selecione a alternativa que demonstra os três tipos puros de dominação legítima definidos pelo autor.

- (A) Pedagógica, comunista e demagoga.
- (B) Racional legal, carismática e tradicional.
- (C) Capitalista, utópica e religiosa.
- (D) Moderna, demagoga e tradicional.

25. Em sua obra, Durkheim faz um esforço para elaborar as regras fundamentais de um método sociológico unificado, que legitimasse a criação da Sociologia como disciplina científica autônoma, demarcando principalmente as fronteiras com a Psicologia, e procura mostrar a viabilidade desta proposta metodológica.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a uma regra elaborada por Emile Durkheim.

- (A) Observação.
- (B) Classificação.
- (C) Administração da Prova.
- (D) Subjetivação.

26. Segundo Weber, “a realidade é infinita, inesgotável, mutável, caótica e probabilística”. Faz-se necessário então, para o pesquisador, organizar-se metodologicamente com o intuito de criar para si mecanismos de compreensão desta realidade. Uma das ferramentas teórico-metodológicas básicas formuladas pelo autor para possibilitar uma melhor apreensão e interpretação dessa realidade é conhecida como

- (A) dialética.
- (B) tipo ideal.
- (C) solidariedade.
- (D) habitus.

27. Assinale dentre as seguintes formulações teóricas aquela que se opõe diretamente à ideia de dominação em Max Weber.

- (A) Luta de classes.
- (B) Anomia.
- (C) Determinação.
- (D) Solidariedade Mecânica.

28. Considerada a obra de Karl Marx, tanto do ponto de vista sociológico como do ponto de vista político e econômico, dentre as opções abaixo, certamente podemos afirmar que constitui um dos conceitos fulcrais da teoria social marxiana o conceito de

- (A) Sindicato.
- (B) Partido.
- (C) Classe.
- (D) Camada.

29. Tomando por base as obras *A Ciência como Vocação* e *A Política como Vocação*, de Max Weber, é correto afirmar que de acordo com o autor, assim como a “ética da condição” está para o cientista, para o político está a

- (A) Ética pública.
- (B) Ética da responsabilidade.
- (C) Ética protestante.
- (D) Ética do capitalismo.

30. O processo de racionalização e “desencantamento do mundo”, característico da sociedade ocidental moderna, consiste em um dos núcleos das preocupações teóricas do sociólogo alemão Max Weber. Em um dos seus esforços de teorização desse processo, Weber elabora o que denomina de “quatro tipos de ação social”.

Das alternativas abaixo, assinale qual delas **NÃO** corresponde a um dos quatro tipos de ação social presentes na teoria weberiana.

- (A) Ação racional com relação a fins.
- (B) Ação afetiva.
- (C) Ação racional com relação a valores.
- (D) Ação positiva.

31. Tanto Emile Durkheim quanto Max Weber se preocupam, ao longo de sua produção científica, com o estudo do fenômeno social da religião. Weber, em texto que já se tornou clássico, *A Ética e o Espírito do Capitalismo*, publicado pela primeira vez em 1905, procura demonstrar como a ética ascética protestante, em seus diversos matizes, teria contribuído para o desenvolvimento de uma mentalidade capitalista, baseada na busca racional do ganho econômico. Por outro lado, poderíamos afirmar que Durkheim, em seus estudos sobre o totemismo, mais que preocupado com o estudo da religião em si, estaria mais preocupado com o estudo

- (A) dos ritos de bruxaria e feitiçaria entre os povos primitivos, especialmente aqueles adeptos de sacrifícios humanos.
- (B) das categorias fundamentais do entendimento humano que estariam presentes na religião.
- (C) das formas de regulação social dos povos indígenas pré-colombianos.
- (D) dos papéis sociais exercidos pelos sacerdotes nas comunidades pré-letradas.

32. A obra de Max Weber, Karl Marx e Emile Durkheim, ao lado da de Auguste Comte, certamente são alguns dos alicerces metodológicos da Sociologia contemporânea. Tendo isso em vista, assinale qual dos conjuntos de palavras-chave abaixo **NÃO** poderia ser relacionado, estrita e respectivamente, à teoria social de Marx, Weber e Durkheim.

- (A) Mais-valia, tipo ideal, anomia.
- (B) Lucro, regulação, habitus.
- (C) Exército de reserva, legitimidade, fato social.
- (D) Alienação, racionalidade, solidariedade.

33. A objetividade de conhecimento nas Ciências Sociais é discutida, de modo contundente, tanto por Weber como por Durkheim. Para Emile Durkheim, faz-se necessário que o pesquisador afaste-se de suas noções e sentimentos, características da sociedade ou do grupo em que vive já que, para o autor, estas pré-noções levariam a um resultado teórico carregado de opiniões pré-concebidas. Desta forma, o pesquisador deve tratar fatos sociais como “coisas”, garantindo assim a exterioridade da análise com relação ao objeto, a fim de garantir a objetividade de sua produção científica. Já para Weber, poderíamos dizer que o autor acredita que

- (A) a neutralidade, objetividade ou imparcialidade puras na pesquisa social são impossíveis, pois o pesquisador já traz consigo juízos de valor que influenciam diretamente a escolha dos seus objetos de análise.
- (B) neutralidade é possível desde que seja feita uma análise de um período histórico anterior ao seu, tornando viável assim o distanciamento em relação ao objeto de estudo, impreterível para a análise social.
- (C) a neutralidade, objetividade ou imparcialidade puras na pesquisa social são possíveis e necessárias para a pesquisa científica, sendo necessário então um esforço por parte do pesquisador para distanciar-se e separar-se do seu objeto.
- (D) a neutralidade, objetividade ou imparcialidade puras na pesquisa social são impossíveis, já que o pesquisador é mobilizado por interesses econômicos e políticos, a Sociologia não deve se preocupar em observar e analisar como a sociedade realmente é, mas sim deve servir de base para a práxis política.

34. Nas óticas de Marx e Weber, o Estado consiste numa relação de dominação do homem sobre o homem, que faz uso, sobretudo, da violência física para cumprir os seus fins. Enquanto para Marx essa relação de dominação é dada pelo que conceitua como *luta de classes* ao longo da história, em que o Estado é usado como um dos principais aparelhos repressivos e ideológicos da classe dominante frente à classe dominada, para Weber essa dominação operada pelo Estado, para que perdure, não pode se fundar numa coação pura e simples, mas tem que estar fundamentada numa dimensão essencial da relação de dominação dentre dominante e dominado, segundo Weber, que é a de

- (A) Afinidade.
- (B) Coerção.
- (C) Legitimidade.
- (D) Obrigatoriedade.

35. Conforme nos diz Marx na sua teoria do valor-trabalho, elaborada principalmente n'O Capital, a base das sociedades humanas é o processo de trabalho, processo este em que seres humanos cooperam entre si para fazer uso das forças da natureza e satisfazer as suas necessidades. O produto deste trabalho, a mercadoria, tem que responder a algumas dessas necessidades. Enfim, a mercadoria tem que ser útil. A este aspecto da mercadoria Marx dá o nome de valor de uso. Entretanto, de acordo com Marx, as mercadorias não têm somente um valor de uso, mas, sobretudo, um valor de troca. As mercadorias são feitas para serem vendidas no mercado, trocadas mediante a atribuição de um valor monetário. Das alternativas a seguir, assinale aquela que melhor corresponde à definição de Marx ao valor da mercadoria no sistema de produção capitalista.

- (A) O valor da mercadoria é dado pelas características físicas e de infraestrutura necessárias à sua produção.
- (B) O valor da mercadoria é dado pelo montante de capital investido, dividido pela quantidade de componentes envolvidos para a sua produção.
- (C) O valor da mercadoria é dado pelo tempo de trabalho socialmente necessário a sua produção.
- (D) O valor da mercadoria é dado pela soma dos salários pagos aos trabalhadores menos os insumos necessários à sua produção.

36. Leia o trecho a seguir:

“A história de toda a sociedade até nossos dias consiste \_\_\_\_\_ dos antagonismos de classes (...). a \_\_\_\_\_ de uma parte da sociedade por outra é um fato comum a todos os séculos anteriores (...). A \_\_\_\_\_ comunista é a ruptura mais radical com as relações tradicionais de \_\_\_\_\_.”

**Fonte:** MARX, Karl & ENGELS Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*.

Selecione dentre as seguintes alternativas qual preenche corretamente as lacunas suprimidas:

- (A) na evolução; educação; reforma; propriedade.
- (B) no desenvolvimento; exploração; reforma; poder.
- (C) no desenvolvimento; exploração; revolução; propriedade.
- (D) na evolução; dominação; revolução; poder.

37. Em sua obra, Marx pensa em uma sequência histórico-lógica das formas de propriedade, que culminariam na propriedade privada, característica da sociedade burguesa e capitalista. Diante disso, relacione as colunas de modo a associar o tipo de propriedade que Marx elabora em sua obra “A ideologia Alemã” (coluna 1) com a citação referente ao tipo de propriedade (coluna 2), ordenando-os conforme a exposição do autor.

Coluna 1 - Tipos de propriedade	Coluna 2 - Citações
(A) propriedade comunal	1. “repousa em uma comunidade na qual não são mais os escravos, (...), mas os pequenos camponeses servos da gleba, que constituem a classe diretamente produtora.”
(B) propriedade tribal ou antiga	2. “corresponde ao estágio não desenvolvido da produção, em que um povo se alimenta da caça e da pesca, da criação de gado ou, no máximo, da agricultura.”
(C) propriedade estamental	3. “essa forma é a propriedade privada coletiva dos cidadãos ativos que, por causa dos escravos, são obrigados a manter esse modo de associação que surgiu naturalmente.”

- (A) A – 1; B – 3; C – 2.
- (B) B – 3; A – 2; C – 1.
- (C) A – 1; B – 2; C – 3.
- (D) B – 2; A – 3; C – 1.

38. Dentre as seguintes, assinale aquela que contém uma definição **FALSA** a respeito do conceito apresentado.

- (A) Mais-valia: é medida pelo lucro obtido na comercialização de determinado produto, menos o salário daquele(s) que o produziu.
- (B) Dominação racional-legal: autoridade que se funda na validade de um estatuto legal e de regras racionalmente estabelecidas.
- (C) Suicídio anômico: causado pela crise de regulação social.
- (D) Dominação carismática: autoridade que se funda nos costumes santificados pela validade imemorial e pelo hábito.

39. *A Ideologia Alemã* (1845-46) representa um marco de diferenciação na produção intelectual de Karl Marx. Neste livro, Marx e Engels apresentam uma crítica severa à Filosofia alemã, especialmente aos neo-hegelianos de esquerda, e propõe um novo método de interpretação da vida social, afastando-se do idealismo da filosofia alemã e procurando consolidar as bases de uma ciência social voltada para a observação concreta das relações sociais produzidas no mundo da produção. Este método interpretativo é conhecido como

- (A) Neutralidade Axiológica.
- (B) Neutralidade Científica.
- (C) Materialismo histórico.
- (D) Materialismo naturalista.

40. Dentre as alternativas a seguir, selecione a que **NÃO** é uma iniciativa de Gaudêncio Frigotto em sua obra *Educação e a crise do capitalismo real*.

- (A) Promover a discussão das novas concepções e abordagens a respeito da formulação da ideia de “capital humano”, promovidas e baseadas nas teses do fim da história e das ideologias.
- (B) Sob a influência teórica da corrente neoliberal, demonstrar a possibilidade de continuidade do capitalismo no contexto em que escreve.
- (C) Promover a reflexão, discussão e compreensão da crise do capitalismo a partir de uma nova abordagem socialista, um socialismo renovado, com o intuito de colaborar com a construção de uma nova sociedade, mais justa e democrática.
- (D) Pensar os motivos que resultaram no que o autor chama de crise do *capitalismo real*.

### REDAÇÃO

Elabore um texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, 20 (vinte) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas, efetivamente, escritas acerca do tema:

Há alguns anos, Edmar Aparecido Freitas, de 18 anos, entrou no colégio onde tinha estudado, em Taiúva (SP), e feriu oito pessoas com disparos de um revólver calibre 38. Em seguida, se matou. Obeso, ele havia passado a vida escolar sendo vítima de apelidos humilhantes e alvo de gargalhadas e sussurros pelos corredores. Atitude semelhante tiveram dois adolescentes norte-americanos na escola de Ensino Médio Columbine, no Colorado (EUA), em abril de 1999. Após matar 13 pessoas e deixar dezenas de feridos, eles também cometeram suicídio quando se viram cercados pela polícia. Assim como o garoto brasileiro, os jovens americanos eram ridicularizados pelos colegas.

“Esses meninos não quiseram atingir esse ou aquele estudante. O objetivo deles era matar a escola em que viveram momentos de profunda infelicidade e onde todos foram omissos ao seu sofrimento”, analisa o pediatra Aramis Lopes Neto, coordenador do Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes, desenvolvido pela ABRAPIA

**Fonte – Revista Nova Escola**

***BULLYING – Brincadeiras que machucam a alma.***

**RASCUNHO:**